



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
SECRETARIA DE ABASTECIMENTO, COOPERATIVISMO E SOBERANIA ALIMENTAR

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar - SEAB.**

Nome da autoridade competente: **Ana Terra Reis**

Número do CPF: *****.394.738-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Abastecimento Cooperativismo e Soberania Alimentar (SEAB)

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria nº 658, 07 junho de 2024 publicada no Diário Oficial da União de 10 de junho de 2024, Edição 109, Seção 2, pág. 01 e Portaria MDA nº 46 , de 24 de setembro de 2024, publicada no Diário Oficial da União de 26 de setembro de 2024, Edição 187, Seção 1, pág. 18.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: MDA Código de gestão: 00001 - MDA

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 490070 - Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar / Gestão 001.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Universidade Federal de Goiás - UFG

Nome da autoridade competente: Angelita Pereira de Lima

Número do CPF: *****.357.701-****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto da movimentação de crédito: Escola de Agronomia

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 10 de janeiro de 2022

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 153052/26235 - Universidade Federal de Goiás - UFG

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 153052 / Gestão: 26235- Universidade Federal de Goiás - UFG

3. OBJETO

Promover ações de capacitação e promoção para fortalecimento de cooperativas e associações da agricultura familiar.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

META 1 – Lançar o Programa Nacional de Fortalecimento do Cooperativismo, Associativismo e Empreendimentos da Economia Solidária (Coopera Mais Brasil)

Atividade 1.1 – Realização de cerimônia de lançamento do Programa Nacional de Fortalecimento do Cooperativismo, Associativismo e Empreendimentos da Economia Solidária (Coopera Mais Brasil) para dirigentes de cooperativas e associações da agricultura familiar, com participação da equipe técnica do Ministério do Desenvolvimento Agrário de Agricultura Familiar.

Produto 1: Relatório contendo listas de presença e registro fotográfico.

META 2 – Capacitar dirigentes de cooperativas e associações no Programa Nacional de Fortalecimento do Cooperativismo, Associativismo e Empreendimentos da Economia Solidária (Coopera Mais Brasil)

Atividade 2.1 – Capacitação técnica e metodológica de 400 dirigentes de cooperativas e associações da agricultura familiar para participação no Programa Nacional de Fortalecimento do Cooperativismo, Associativismo e Empreendimentos da Economia Solidária (Coopera Mais Brasil) realizada por coordenadores da Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar (SEAB), lideranças dos movimentos com experiência na área e por professores da universidade.

Produto 2: Relatório das atividades desenvolvidas contendo listas de presenças e registro fotográfico

META 3 – Promover espaço para recebimento de propostas das centrais de cooperativas e associações.

Atividade 3.1 – Promoção espaço para elaboração e recebimento de propostas e sugestões de atividades para serem executadas no plano de execução do Programa Coopera Mais Brasil

Produto 3: Relatório das atividades desenvolvidas contendo propostas e sugestões e listas de presenças e registro fotográfico.

META 4: –Divulgar as ações de cooperativismo e associativismo promovidas pelo Governo Federal

Atividade 4.1 – Transmissão de conteúdo e desenvolvimento/confecção de materiais para promover a criação, organização e fortalecimento de cooperativas e associações da agricultura familiar e viabilizar o Programa Coopera Mais Brasil

Produto 4: Transmissão ao vivo da cerimônia de divulgação, divulgação em redes sociais e websites. Folders, banners, pastas e blocos.

META 5: Custos Operacionais e administrativos da gestão financeira do TED

Atividade 5.1. Relatório final de execução do projeto e contábil.

Produto 5: Relatório final de execução do projeto e contábil.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A agricultura de base familiar, enquanto modo de vida e de produção vem ganhando destaque nos últimos anos devido ao reconhecimento de sua importância e potencial para a promoção de um real desenvolvimento rural sustentável, tanto que a Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou em 2014 o Ano internacional da Agricultura Familiar e na sequência a Década da Agricultura Familiar (2019-2028), devido ao reconhecimento destacado deste segmento para segurança alimentar global, no enfrentamento às desigualdades sociais e da pobreza, na conservação da biodiversidade e no enfrentamento de problemas migratórios.

Em 2022, segundo o 2º Inquérito Nacional sobre a Insegurança Alimentar no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil, publicado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (REDE PENSSAN) revelou que cerca 33,1 milhões de brasileiros passam fome no Brasil e que 58,7% da população brasileira convive com algum grau de insegurança alimentar.

Sendo assim, fortalecer a Agricultura Familiar brasileira é fundamental para vencer este e outros problemas relacionados ao desenvolvimento rural sustentável brasileiro.

As barreiras históricas e estruturais limitam o desenvolvimento deste segmento, tais como as heranças estruturais de concentração da terra e da limitação do acesso a outros ativos necessários para produção (conhecimentos, tecnologias, financiamento, infraestrutura produtiva, logística para comercialização, entre outros) geram implicações diretas nas precárias condições de vida das famílias mais pobres no meio rural; além destes fatores se verifica que a atomização fragiliza e ameaça esse modelo de produção rural em um contexto de hegemonia das grandes corporações no mercado, orientadas pela eficiência e da competitividade. Por outro lado, as estratégias de cooperação são destacadas pela ONU como adequadas à promoção de uma agricultura familiar resiliente, de modo que listou nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que “[...] a cooperação entre agricultores é essencial para a criação de ambientes propícios ao apoio à troca de experiências e conhecimentos para ampliar soluções relevantes, econômicas, tradicionais e inovadoras para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (United Nations, 2017, p. 3). A importância das cooperativas compõe como um dos objetivos estratégicos da ONU, que já elegeu pela segunda vez como Ano Internacional das Cooperativas 2012 e 2025.

As primeiras cooperativas agrícolas do Brasil foram formadas por colonos e lavradores no início do século XX, sobretudo nas regiões Sul e Sudeste, sendo que a partir de 1960 o cooperativismo foi fomentado pelo Estado brasileiro favorecendo o surgimento de grandes cooperativas no ramo empresarial agropecuário (Loureiro, 1981; Rech, 2000; Christoffoli, 2019). Porém, em comparação com outras formas organizativas no meio rural brasileiro, como os sindicatos e as associações, as cooperativas não conseguem grande adesão de uma grande parcela significativa de agricultores familiares, considerando que apenas 11,4% do total de produtores responsáveis pelos estabelecimentos agropecuários no Brasil se encontravam associados em cooperativas no ano de 2017 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2019). Vale destacar que estes, ainda segundo o Censo agropecuário de 2017, estão distribuídos em 3,5% na região Norte, 5,8% na região Nordeste, 28,6% na região Sudeste, 54,1% na região Sul e 8% na região Centro-Oeste; o que demonstra uma disparidade de concentração de cooperativas na região sul e sudeste do Brasil.

Os dados levantados pelo sistema CAF/DAP disponível no MDA demonstram que estão cadastradas 7789 associações (315.561 associados) sendo destas 3270 ativas e 2998 cooperativas (1.180.077 cooperados) sendo destas 1600 ativas.

Em relação ao acesso a crédito rural, segundo Gambetta & Pereira (2023) há uma grande diferença na distribuição do volume de recursos no PRONAF, onde por exemplo dos pouco mais de 7,2 milhões de contratos, a região Nordeste detém 3.821.637 contratos (53%), Centro Oeste 207.790 contratos (2,8 %), Norte 239.577 contratos (3,3%), Sudeste 938.734 contratos (13%) e Sul 2.006.551 contratos (27%); no entanto, os contratos da região sul correspondem em volume de recursos aproximadamente 56% do volume total dos recursos, ou seja, R\$ 92,1 bilhões do total de R\$ 164,4 bilhões; e ainda segundo os autores uma das explicações dessa disparidade são os contratos realizados por cooperativas.

Sobre a questão da crise da sucessão hereditária da agricultura familiar, segundo o Anuário do Cooperativismo 2023, publicado pelo Sistema OCB; 56% dos líderes das cooperativas no Brasil estão na faixa acima de 50 anos e mais de 80% com idade superior a 40 anos, principalmente nos ramos agropecuário e crédito, o que demonstra a necessidade de eminente de realizar a sucessão nas cooperativas brasileiras.

Portanto, estes dados demonstram que a realização do I Seminário Nacional do Cooperativismo e Associativismo da Agricultura Familiar e seus desdobramentos têm grande relevância na promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável para o campo brasileiro, que pode contribuir para melhoria na distribuição de empreendimentos cooperativos e crédito rural (PRONAF), principalmente nas regiões Norte e Nordeste; pode

contribuir na reativação do cadastro de 4.519 associações e 1.398 cooperativas; e consequentemente contribuir ativamente no combate a fome e a pobreza no Brasil através do fomento aos empreendimentos solidários da agricultura familiar.

Devem participar do I Seminário Nacional de Cooperativas e Associações da Agricultura Familiar aproximadamente 400 dirigentes de cooperativas e associações da agricultura familiar Nesta perspectiva, o Seminário contará com participação de 400 dirigentes de cooperativas e associações da Agricultura familiar de todo o Brasil, além de especialistas na temática, agentes públicos e representantes de movimentos sociais, de modo que possam contribuir na formulação de diretrizes para a criação, organização e o fortalecimento das cooperativas e associações da agricultura familiar.

Além da realização do Seminário haverá um espaço para lançamento do Programa Nacional de Fortalecimento do Cooperativismo, Associativismo e Empreendimentos da Economia Solidária (Coopera Mais Brasil) e, a partir deste lançamento, o seminário promoverá a capacitação de 400 dirigentes de cooperativas e associações da agricultura familiar para participação no Programa, além de receber propostas das centrais de cooperativas e associações as sugestões de atividades para serem executadas no plano de execução do Programa Coopera Mais Brasil.

Entende-se que o I Seminário Nacional de Cooperativas e Associações da Agricultura Familiar seminário deve ser realizado em Brasília/DF para facilitar a participação de servidores e gestores dos diferentes órgãos do executivo federal envolvidos no tema. A capital federal também se destaca por ser um local de fácil acesso para receber participantes de todos os estados brasileiros, que contribuirão com todas as atividades evento. Ademais, pretende-se realizar o lançamento do Programa Nacional de Fortalecimento do Cooperativismo, Associativismo e Empreendimentos da Economia Solidária (Coopera Mais Brasil).

A Universidade Federal de Goiás (UFG) se coloca como proponente desse TED por possuir vasta experiência na realização de eventos em parceria com o MDA e outros ministérios, além de ter capacidade técnica com quadro de pessoal diverso e profissionais que atuam nos temas cooperativismo e associativismo. A UFG também oferece competência institucional para executar o objeto proposto.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- () Sim
(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
(x) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- (x) Sim
() Não

Despesas Administrativas e Operacionais decorrentes da Gestão de projeto via fundação - R\$ 98.600,00

Demais Custos Indiretos da UFG (Energia, água, Manutenção, telefone...) - R\$ 49.300,00

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Lançar o Programa Nacional de Fortalecimento do Cooperativismo, Associativismo e Empreendimentos da Economia Solidária (Coopera Mais Brasil)						
Atividade 1.1	Realização de cerimônia de lançamento do Programa Nacional de Fortalecimento do Cooperativismo, Associativismo e Empreendimentos da Economia Solidária (Coopera Mais Brasil) para dirigentes de cooperativas e associações da agricultura familiar, com participação da equipe técnica do	Unidade	1	R\$ 350.000,00	R\$ 350.000,00	MAR/2024	JUN/2024

	Ministério do Desenvolvimento Agrário de Agricultura Familiar.						
PRODUTO 1	Relatório contendo listas de presença e registro fotográfico.						
META 2	Capacitar dirigentes de cooperativas e associações no Programa Nacional de Fortalecimento do Cooperativismo, Associativismo e Empreendimentos da Economia Solidária (Coopera Mais Brasil)						
Atividade 2.1	Capacitação técnica e metodológica de 400 dirigentes de cooperativas e associações da agricultura familiar para participação no Programa Nacional de Fortalecimento do Cooperativismo, Associativismo e Empreendimentos da Economia Solidária (Coopera Mais Brasil).	Unidade	1	R\$ 684.000,00	R\$ 684.000,00	MAR/2024	DEZ/2025
PRODUTO 2	Relatório das atividades desenvolvidas contendo listas de presenças e registro fotográfico						
META 3	Promover espaço para recebimento de propostas das centrais de cooperativas e associações.						
Atividade 3.1	Promoção espaço para elaboração e recebimento de propostas e sugestões de atividades para serem executadas no plano de execução do Programa Coopera Mais Brasil.	Unidade	1	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	MAR/2024	DEZ/2025
PRODUTO 3	Relatório das atividades desenvolvidas contendo propostas e sugestões e listas de presenças e registro fotográfico.						
META 4	Divulgar as ações de cooperativismo e associativismo promovidas pelo Governo Federal						
Atividade 4.1	Transmissão de conteúdo e desenvolvimento/confeção de materiais para promover a criação, organização e fortalecimento de cooperativas e associações da agricultura familiar e viabilizar o Programa Coopera Mais Brasil	Unidade	1	R\$ 40.427,50	R\$ 40.427,50	MAR/2024	MAI/2025
PRODUTO 4	Transmissão ao vivo da cerimônia de divulgação, divulgação em redes sociais e websites. Folders, banners, pastas e blocos						
META 5	Custos Operacionais e administrativos da gestão financeira do TED						
Atividade 5.1	Gestão de projeto via fundação (Despesas Administrativas e Operacionais da Fundação de Apoio) e Demais custos indiretos UFG	Unidade	1	R\$ 147.900,00	R\$ 147.900,00	MAR/2024	DEZ/2025
PRODUTO 5	Relatório final de execução financeira e contábil.						

10. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO				
Meta 1 – Lançar o Programa Nacional de Fortalecimento do Cooperativismo, Associativismo e Empreendimentos da Economia Solidária (Coopera Mais Brasil)				
Atividade 1.1 – Realização de cerimônia de lançamento do Programa Nacional de Fortalecimento do Cooperativismo, Associativismo e Empreendimentos da Economia Solidária (Coopera Mais Brasil) para dirigentes de cooperativas e associações da agricultura familiar, com participação da equipe técnica do Ministério do Desenvolvimento Agrário de Agricultura Familiar.				
Produto 1: Relatório contendo listas de presença e registro fotográfico.				
Meta 1	Descrição	Unidade de medida	Quant	Valor unitário Valor total
Item 1	Locação de espaço para realização do evento com alimentação para 450 pessoas e com hospedagem para 200 pessoas	Unidade	1	350.000,00 350.000,00
Total				350.000,00
Meta 2 - Capacitar dirigentes de cooperativas e associações no Programa Nacional de Fortalecimento do Cooperativismo, Associativismo e Empreendimentos da Economia Solidária (Coopera Mais Brasil)				
Atividade 2.1 - Capacitação técnica e metodológica de 400 dirigentes de cooperativas e associações da agricultura familiar para participação no Programa Nacional de Fortalecimento do Cooperativismo, Associativismo e Empreendimentos da Economia Solidária (Coopera Mais Brasil).				
Produto 2: Relatório das atividades desenvolvidas contendo listas de presenças e registro fotográfico.				

Meta 2	Descrição	Unidade de medida	Quant	Valor unitário	Valor total
Item 1	Locação de ônibus para traslado de participantes	Unidade	12	2.000,00	24.000,00
Item 2	Locação de veículo para equipe	Unidade	2	2.500,00	5.000,00
Item 3	Passagem aérea (ida e volta) para participante	Unidade	158	4.000,00	632.000,00
Item 4	Combustível para deslocamento de equipe e participantes	km	4.6000	0,50	23.000,00
Total					684.000,00

Meta 3 – Promover espaço para recebimento de propostas das centrais de cooperativas e associações.
 Atividade 3.1 – Promoção espaço para elaboração e recebimento de propostas e sugestões de atividades para serem executadas no plano de execução do Programa Coopera Mais Brasil.
 Produto 3: Relatório das atividades desenvolvidas contendo propostas e sugestões e listas de presenças e registro fotográfico.

Meta 3	Descrição	Unidade de medida	Quant	Valor unitário	Valor total
Item 1	Passagem aérea (ida e volta) para participante	Unidade	50	4.000,00	200.000,00
Total					200.000,00

Meta 4 – Divulgar as ações de cooperativismo e associativismo promovidas pelo Governo Federal
 Atividade 4.1 – Transmissão de conteúdo e desenvolvimento/confecção de materiais para promover a criação, organização e fortalecimento de cooperativas e associações da agricultura familiar e viabilizar o Programa Coopera Mais Brasil
 Produto 4: Transmissão ao vivo da cerimônia de divulgação, divulgação em redes sociais e websites. Folders, banners, pastas e blocos.

Meta 4	Descrição	Unidade de medida	Quant	Valor unitário	Valor total
Item 1	Divulgação áudio e vídeo	Unidade	1	29.000,00	29.000,00
Item 1.1	Serviço de áudio e vídeo e locação de telão	Unidade	1	20.000,00	20.000,00
Item 1.2	Transmissão ao vivo de evento	Unidade	1	9.000,00	9.000,00
Item 2	Material gráfico	Unidade	1	765,00	1.765,00
Item 2.1	Caneta esferográfica	Unidade	450	1,70	765,00
Item 2.2	Papelaria (resma A4, fitas adesivas)	Unidade	1	500,00	500,00
Item 2.3	Água para palestrantes	Unidade	40	1,25	50,00
Item 2.4	Fotocópias	Unidade	1000	0,45	450,00
Item 3	Locação de poltronas para o palco	Unidade	20	190,00	3.800,00
Item 4	Diárias para participantes	Unidade	17,5	335,00	5.862,50

Total		40.427,50			
Meta 5 – Custos operacionais e administrativos da gestão financeira do TED.					
Atividade 5.1 – Relatório final de execução financeira e contábil.					
Produto 5: Relatório final de execução financeira e contábil.					
Meta 5	Descrição	Unidade de medida	Quant	Valor unitário	Valor total
Item 1	Gestão de projeto via fundação (FUNAPE) + DAO	Unidade	1	147.900,00	147.900,00
Total		147.900,00			

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		
MÊS/ANO	VALOR	
Abril/2024	R\$ 1.380.400,00	
Junho/2024	R\$ 41.927,50	

12. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39	Não	R\$ 1.274.427,50
33.90.39	Sim	R\$ 147.900,00

13. PROPOSIÇÃO	
Angelita Pereira de Lima Reitora Universidade Federal de Goiás - UFG	

14. APROVAÇÃO	
Ana Terra Reis Secretária de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar - SEAB	

	Documento assinado eletronicamente por Angelita Pereira de Lima , Usuário Externo , em 02/12/2024, às 17:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .
	Documento assinado eletronicamente por Ana Terra Reis , Secretário(a) de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar. , em 23/12/2024, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **39246325** e o código CRC **7BBE5038**.